

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



Qualidade química e físico-química de frutos de clones de cajazeiras cultivados na chapada do Apodi, Ceará.

Mario de Oliveira Rebouças Neto¹, Ricardo Elesbão Alves¹, Francisco Xavier de Souza², Débora Costa Camargo³

¹Departamento de Engenharia Agrícola/UFC, Campus do Pici, Bloco 804, CEP 60.455-760, Fortaleza, CE, fone (85) 3366-9765, e-mail: agomario@gmail.com; ²Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, Brazil; ³Embrapa Agroindústria Tropical, Fortaleza-CE, Brazil, ⁴Departamento de Engenharia Agrícola/UFC, Campus do Pici, Bloco 804 Fortaleza-CE, Brazil

Neste trabalho, avaliou-se o padrão de qualidade química e físico-química de frutos de diferentes clones de cajazeiras enxertados sobre umbuzeiro e cajazeira cultivados na chapada do Apodi, em Limoeiro do Norte, CE. Frutos dos clones Lagoa Redonda e Ladeira Grande enxertados sobre cajazeira (LRC e LGC) e dos clones 'Lagoa Redonda' (LRU), 'Ladeira Grande' (LGU), 'Capuã' (CPU), 'Gereaú' (GRU) e Genipabu (GPU) enxertados sobre umbuzeiros, foram colhidos e transportados para o laboratório de Fisiologia e Tecnologia Pós-colheita da Embrapa Agroindústria Tropical, onde foram analisados quanto ao padrão de qualidade química e físico-química: pH, sólidos solúveis (SS), acidez titulável (AT), SS/AT, açúcares solúveis totais (AST), vitamina C, carotenóides totais e pectina total. O experimento foi conduzido em delineamento inteiramente casualizado, sendo as características comparadas pelo teste de Tukey ao nível de 5%. Para o pH, SS e AT, todos os clones apresentaram valores médios acima do mínimo exigido pelo Padrão de Identidade e Qualidade (PIQ) para polpa de cajá. Além dessas características, o clone GRU apresentou as maiores médias para: SS/AT, AST e carotenóides totais. Quanto ao teor de vitamina C, o clone LGC se destacou, apresentando a maior média (27,51 mg/100g), que diferiu estatisticamente dos demais clones. Já para pectina total, o clone LRC diferiu estatisticamente dos demais clones para essa característica com um valor médio de 0,6%. Considerando o conjunto dos constituintes avaliados, e tendo por base o PIQ pode-se concluir que todos os clones apresentaram boas características para a agroindústria permitindo a seleção destes genótipos para futuros trabalhos de melhoramento.

CBFV 2009

XII Congresso Brasileiro de Fisiologia Vegetal
"Desafios para produção de alimentos e bioenergia"
7 a 12 de setembro de 2009 - Fortaleza - CE



PROMOÇÃO:



Sociedade
Brasileira de
Fisiologia
Vegetal

Palavras-chave: *Spondias mombin*, cajá, padrão de qualidade

Órgão Financiador: EMBRAPA/CNPq